



NOTA CONCEPTUAL

Cabo Verde detém uma extensa Zona Económica Exclusiva, que em conjugação com o seu mar territorial e suas águas arquipelágicas, conferem-lhe um potencial marítimo e geoestratégico significativo.

O setor das pescas em particular, desempenha um papel crucial na economia do país, contribuindo significativamente para a diminuição do desemprego, para a segurança alimentar e nutricional das populações, assim como para as exportações nacionais. No entanto, o país enfrenta desafios complexos que ameaçam a sustentabilidade e o potencial de crescimento deste setor.

Com um potencial haliêutico estimado em 40.000 toneladas de pescado/ano, apenas uma pequena fração (25%) desses recursos é capturado pela frota cabo-verdiana. O setor enfrenta desafios internos, como limitações operacionais e tecnológicas da sua frota pesqueira, escassez de mão-de-obra e dificuldades de acesso ao financiamento; assim como desafios externos, especialmente as resultantes das alterações climáticas e suas implicações na sustentabilidade dos seus recursos.

Com o fim da derrogação da União Europeia previsto para dezembro deste ano, surge um desafio adicional para Cabo Verde. A partir dessa data, espera-se que para a manutenção dos benefícios de exportação ao território da UE, exigir-se-á que as capturas sejam realizadas exclusivamente por embarcações nacionais, o que por sua vez poderá comprometer o funcionamento da indústria nacional de conservas, isso devido as limitações que caracterizam a atual frota de pesca para tal demanda.

Para enfrentar estes e outros desafios e promover um setor das pescas inclusivo e sustentável, a **APESC - Associação dos Armadores de Pesca**, em colaboração com o Governo de Cabo Verde e o Presidente da República, bem como de outras organizações e parceiras institucionais, planeiam realizar o **1º Congresso Nacional do Setor das Pescas**, como parte de um esforço conjunto, para identificarem soluções sustentáveis e inclusivas para os desafios do setor.

O Congresso será precedido por um Fórum Regional Preparatório na cidade da Praia e por jornadas preparatórias nas ilhas de Barlavento. Estas atividades visam identificar os principais problemas, desafios e oportunidades do setor, assim como recolher contributos e promover debates entre os diversos intervenientes. O 1º Congresso Nacional consolidará os contributos e promoverá um debate de alto nível sobre as prioridades estratégicas do setor.

O principal objetivo é extrair **Contribuições Estratégicas para um Pacto Nacional do Setor das Pescas (2026-2036)**, através de um processo participativo que envolva todos os atores relevantes. O Pacto deverá posicionar o reforço da capacidade e autonomia da frota nacional, assim como a sustentabilidade dos recursos pesqueiros e o crescimento económico associado ao bem-estar das comunidades costeiras, como elementos estruturantes do setor.

Portanto, a iniciativa surge num momento crítico para o setor, marcado por desafios estruturais ao nível interno e riscos ao nível externos, mas também com oportunidades emergentes no âmbito da economia azul. Neste contexto, procura-se o envolvimento de todos os atores relevantes, para um pacto nacional em prol do sector das pescas, sustentável e inclusiva.

Mindelo, 15 de maio de 2025

Susano Lima Alves Vicente

O Presidente da Direção

Contatos:

Secretaria Executiva:
Direção (Presidente):

Móvel: 238 5865817
Móvel: 238 9966822

E-mail: info.apesc@gmail.com
E-mail: susanovicente@yahoo.com.br